

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A TELESSAÚDE NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A COVID-19: UM ESTUDO DE REVISÃO

Relatoria: JAIRO PORTO ALVES
Ítalo Vinícius Albuquerque Diniz
Claudia Santos Martiniano

Autores: Soraya Maria de Medeiros
Samara Barreto de Oliveira
Lusanira Maria da Fonseca de Santa Cruz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece o potencial das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para ampliar o acesso aos serviços de saúde, reduzir internações hospitalares desnecessárias e o tempo entre o diagnóstico e a terapêutica. No Brasil, a teleconsulta teve a utilização regulamentada em caráter emergencial devido à crise sanitária ocasionada pelo coronavírus e ratificada em 2022. Neste sentido, os enfermeiros desempenharam um papel fundamental nas medidas de prevenção e enfrentamento da COVID-19, utilizando essas tecnologias. **Objetivo:** compreender a utilização da telessaúde por enfermeiros na APS, no contexto da COVID-19. **Procedimentos metodológicos:** revisão integrativa com abordagem qualitativa partindo da questão: como se configurou a utilização da telessaúde pelos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde no enfrentamento da COVID-19? **Definiu-se as bases de dados:** BVS, PubMed, Scopus e Web of Science, com coleta realizada em janeiro de 2023. **Resultados:** Os enfermeiros utilizaram as tecnologias durante a pandemia da COVID-19 por meio da utilização de videoconsultas e do telefone para o acompanhamento, orientações, desenvolvimento de educação e ações de saúde mental, destacando o protagonismo do enfermeiro na equipe de saúde primária na garantia do cuidado integral da população, principalmente em áreas rurais que já possuem o acesso dificultado em tempos não pandêmicos. No entanto, há um movimento de descaracterização do papel do enfermeiro no cuidado primário ao reduzir as consultas por telessaúde em detrimento dos médicos, quando o cuidado centrado no paciente deve ser de abordagem multiprofissional. Os resultados da revisão demonstraram o uso das consultas de enfermagem por telefone diante da indisponibilidade de recursos e da dificuldade de manuseio dos profissionais e pacientes na utilização dos recursos audiovisuais para o atendimento. **Considerações finais:** As Dificuldades relacionadas a estrutura física e cognitiva foram diagnosticadas, interferindo no processo de implantação da telessaúde na realidade da atenção primária. Entretanto, os benefícios da teleconsulta foram ressaltados na pandemia diante da disponibilidade do acesso em tempo oportuno. Desta forma, o investimento em educação permanente é uma estratégia fundamental para o alcance da qualidade da assistência.